

ro; mas eu não me lembro de algum dia ter chorado de revolta... Tenho chorado com o sofrimento de meus amigos. Não estranhem não! Jesus também chorou por Lázaro; está lá, no menor versículo do "Novo Testamento"... Eu não sou uma pedra! Os espíritos, muitos deles, quando escrevem por meu intermédio, choram também... Agora, choro, é para de quando em quando. Esse negócio de chorar todo dia não dá!..."

185

"As regiões espirituais são mais vastas do que as regiões físicas do Universo que conhecemos — um Universo mais amplo dentro de outro! "Nosso Lar", de André Luiz, é apenas um pedacinho..."

186

"A caridade é amor; amor é compreensão... A prática do bem aos semelhantes é uma excelente escola para a alma. No exercício da caridade, estamos no exercício de todas as nossas faculdades espirituais..."

187

"No Mundo Espiritual muita gente vai se surpreender... Lá, não seremos identificados pela importân-

cia, ou melhor, pela nossa suposta importância no mundo... Os espíritos nem ligam para a gente; estão ocupados, cuidando da sua própria evolução... Se pudermos acompanhá-los... Caso contrário, vamos nos sentir profundamente decepcionados. Gente há que desencarna imaginando que as portas do Mundo Espiritual irão se lhes escancarar... Ledo engano! Ninguém quer saber o que fomos, o que possuíamos, que cargo ocupávamos no mundo; o que conta é a luz que cada um já tenha conseguido fazer brilhar em si mesmo... Esse negócio de ter sido *fulano de tal* interessa à consciência de quem foi e, na maioria das vezes, se complicou... Os espíritos são indiferentes a essas coisas, quase frios aos rótulos que supervalorizamos e ao convencionalismo — coisas que nos fazem supor o que não somos..."

188

"Apenas os espíritos infelizes, pouco esclarecidos, nos acusam... Estes, sim, colocam o dedo em nossas feridas, jogando-nos no rosto as verdades a respeito de nós mesmos que não queremos escutar... Riem, debocham da gente, escarnecem, nos humilham... Ficam, o tempo todo, nos lembrando o que queremos esquecer... É duro! São impiedosos, mas cumprem a *função* de nos desmascarar. Eles possuem um *dossiê* de nossas vidas; sabem de coisas que já esquecemos... São eles que nos obrigam a procurar o lugar que nos compete."